**A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO RECONHECIMENTO E TRATAMENTO DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**

Isabela Ficagna Oshiro1, Gilvania Ficagna1, Lucas Gonçalves de Almeida1, Luiza de Carli Grieleitow1

1 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

(luiza.c@ufms.br)

**Introdução:** A violência é um sério e antigo problema presente em nossa sociedade, inclusive, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como problema de saúde pública. A violência contra mulher é um dos mais recorrentes tipos de violência, e o cirurgião-dentista pode eventualmente se deparar com esses casos, devendo estar preparado para tratá-los. **Objetivo:** Ressaltar a importância do cirurgião-dentista no reconhecimento e no tratamento das lesões causadas por violência física, bem como no acolhimento das vítimas. **Metodologia:** Revisão de literatura feita nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. **Resultados:** Acerca da violência física, a parte do corpo mais acometida é a região de cabeça e pescoço, ligada diretamente à área de atuação da Odontologia. As áreas extraorais mais atingidas são a bucal, orbital e de malar. Já na região intraoral, a mucosa labial é a mais afetada, seguida dos incisivos centrais superiores. Os tipos de lesões mais frequentes são hematomas, edemas, lacerações e fraturas e as vítimas geralmente são mulheres jovens, negras, com baixa escolaridade, desempregadas e dependentes financeiramente, sendo que na maioria das vezes o agressor é o companheiro ou o ex-companheiro. Dito isto, é notório que o cirurgião-dentista deve saber identificar e tratar as lesões, além de acolher a vítima e informá-la sobre as medidas necessárias a serem tomadas. No entanto, a maioria dos profissionais não está preparado e não sabe como agir em tais situações. Ademais, os profissionais alegam que esse assunto nunca foi ensinado na graduação e que necessitam de um curso específico para saber a forma correta de lidar com casos de violência. A identificação das lesões e da violência podem ser feitas de forma visual e também através de uma conversa com a paciente, buscando saber a causa das lesões, ou até mesmo utilizando o próprio prontuário odontológico, através da anamnese detalhada. Nestes casos, mesmo havendo somente a suspeita de violência, a notificação compulsória é obrigatória e deve ser feita pelo cirurgião-dentista, o qual deve também orientar a vítima a procurar ajuda multidisciplinar - como o apoio psicológico e médico, se necessário- e a procurar uma Delegacia da Mulher afim de registrar a ocorrência. **Conclusão:** Portanto, é necessário que o cirurgião-dentista saiba identificar as lesões causadas por violência, podendo utilizar como auxílio a anamnese detalhada, além de acolher a vítima, oferecendo o melhor tratamento possível e orientá-la sobre quais os próximos passos a serem tomados, sem esquecer de preencher a notificação compulsória.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Violência contra mulher. Assistência odontológica.

**Área Temática:** Cuidado a vítima de violência.